





# PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFPB.

PROPOSTA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

João Pessoa, 2017.







**Diretor:** Prof. Dr. João Euclides Fernandes Braga **Vice Diretor:** Prof. Dr. Fabiano Gonzaga Rodrigues

# PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO CENTRO:

PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO FONOAUDIOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
EM MEDICAMENTOS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUTOS NATURAIS E SINTÉTICOS BIOATIVOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
PROGRAMA MESTRADO PROFISSIONAL EM GERONTOLOGIA
PROGRAMA MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

#### **DEPARTAMENTOS DO CENTRO**

Ciências Farmacêuticas
Clínica e Odontologia Social
Educação Física
Enfermagem Clínica
Enfermagem em Saúde Coletiva
Fisiologia e Patologia
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Morfologia
Nutrição
Odontologia Restauradora
Terapia Ocupacional







# 1. HISTÓRICO E DEFINIÇÕES

1.1. Diagnóstico Situacional da Internacionalização no Centro de Ciências da Saúde (CCS).

O Centro de Ciências da Saúde – CCS, localizado no Campus I, em João Pessoa, congrega nove Programas de Pós-graduação (PPG) da área da saúde: Programa de Pós-graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-graduação em Odontologia (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Enfermagem (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-graduação em Educação Física UFPB/UPE (Mestrado e Doutorado), Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Medicamento (Doutorado), Programa Associado de Pós-graduação em Fonoaudiologia (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (Mestrado Profissional) e Programa de Pós-graduação em Gerontologia (Mestrado Profissional). Atualmente, o curso de Fisioterapia encontra-se em fase de criação da sua proposta de Programa de Pós-graduação, a partir de um APCN (Aplicativo para Propostas de Cursos Novos) que será submetido à apreciação da CAPES.

Os PPG do CCS são responsáveis pela formação de recursos humanos altamente qualificados (mestres e doutores) que desenvolvem suas atividades, principalmente de ensino e pesquisa no País e também no Exterior. No que se referem à produção científica, os Programas apresentam numerosa produção científica de qualidade vinculada ao trabalho de conclusão dos cursos de pósgraduação. Buscam também uma efetiva integração no contexto internacional, com o estabelecimento de parcerias internacionais para colaboração e coautorias das produções, conforme indicadores apresentados a seguir:







INDICADOR			
Porcentagem de professores do quadro permanente que são	00		
estrangeiros			
Porcentagem de aulas ministradas em outro idioma	2		
INDICADOR	(nº)		
Número de alunos estrangeiros			
Número de convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras			
Número de projetos com cooperação internacional			
Número de artigos publicados em revistas com JCR (Quadriênio +			
2017)			
Número de artigos publicados com coautoria estrangeira (Quadriênio			
+ 2017)			
Número de professores visitantes e pós-doutores estrangeiros			
Número de professores com experiência no exterior (doutorado, pleno			
ou sanduíche, ou pós-doutorado)			

### 2. OBJETIVO GERAL

Fornecer diretrizes para a promoção e ampliação de atividades de internacionalização do ensino e da pesquisa no Centro por meio, principalmente, das ações e produtos dos seus PPG e, consequentemente, na UFPB.

# 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS E METAS PARA OS 4 ANOS DE VIGÊNCIA DO PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

a) Viabilizar a inserção de professores estrangeiros do quadro permanente.

Meta: Mais de metade dos PPG do Centro apresentará pelo menos 01 professor do quadro permanente estrangeiro.

#### Ação:

- Realização de concurso público para professor do quadro permanente estrangeiro.
- b) Viabilizar a vinda de professores visitantes/pós-doutor estrangeiro.







Meta: Todos os programas terão pelo menos 01 professor visitante/pósdoutor estrangeiro

#### Ação:

- Recurso para promover a vinda de professores estrangeiros para participação de eventos promovidos no âmbito da UFPB;
- c) Aumentar o número de professores doutores com experiência no exterior (doutorado pleno, ou doutorado sanduíche, ou pós-doutorado).

Meta: Todos os programas terão 25% dos seus professores com experiência no exterior.

#### Ação:

- Incentivo ao Doutorado Sanduíche (PDSE) com o fomento por meio da concessão de bolsas e outros auxílios;
- d) Aumentar o número de disciplinas ofertadas em língua estrangeira

Meta: Todos os PPGs ofertarão pelo menos uma (01) disciplina do curso com carga horária total ou parcial em língua estrangeira.

#### Ações:

- Oferta de disciplinas e apresentação de seminários em disciplina tipo "seminários de pesquisa" na língua inglesa.
- Criação de um Núcleo de Línguas do CCS ou da UFPB para apoiar docentes e discentes;
- Atração de pesquisadores convidados (estrangeiros ou nativos) e jovens pesquisadores estrangeiros para ministrar disciplinas;
- e) Aumentar a produção científica internacional em periódicos de alto impacto.

Meta: Aumentar em 25% o número de publicações científicas em periódicos internacionais de alto impacto.

#### Ações:

- Criação de núcleo de apoio à publicação internacional (tradução, escrita científica e suporte à publicação);
- Incentivo financeiro para pagamento das taxas de publicação;







f) Aumentar o número de parceiras/ações/convênios com Centros de Pesquisas internacionais, em áreas estratégicas para os PPG.

Meta: Duplicar o número de parcerias/ações/convênios dos PPG com instituições internacionais.

#### Ações:

- Incentivo às visitas técnicas às universidades estrangeiras parceiras;
- Orientações de doutorado em regime de cotutela e dupla titulação;
- Realização de estágio pós-doutoral;
- Publicações com coautoria estrangeira em periódicos de elevado impacto.

# 3. ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS E ORGANIZACIONAIS PENSADAS PELO CENTRO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFPB

#### 3.1 Estratégias Operacionais

Como estratégia operacional o Centro destaca:

- Estrutura curricular: oferta de disciplinas "temas" por professores convidados (em língua estrangeira, principalmente inglesa) ou parcialmente em língua estrangeira por professores nativos; atração de jovens pesquisadores estrangeiros para ministrar disciplinas; discussão de artigos e apresentação de seminários em disciplina tipo "seminários de pesquisa"; e oferta de disciplinas "comunicação científica" para discussão sobre escrita científica em língua inglesa.
- Extracurriculares: incentivo à participação em curso de línguas, ofertados por um Núcleo de Línguas do Centro ou da UFPB; criar oportunidades para que o aluno estrangeiro curse na UFPB disciplinas à distância na língua internacional por meio de vídeo aulas (produzidas com ajuda do núcleo de línguas) na língua estrangeira; organização de eventos internacionais (instituições em cooperação) comunicação virtual com os parceiros







internacionais e participantes dos eventos, recepção de convidados, etc; participação dos discentes em eventos internacionais; reuniões de grupos de pesquisa com discussões em língua inglesa; videoconferências (outras plataformas) com professores de instituições do exterior por meio do uso de centrais de Videoconferências criadas no Centro; missão de estudo (envio e recepção) em instituições internacionais; incentivo ao Doutorado Sanduíche (PDSE) com o fomento por meio da concessão de bolsas e outros auxílios; orientações em cotutela com defesa nos países envolvidos colaboradores; oferecimento de rede de Wi-fi para favorecer as atividades de videoconferências, vídeo aulas e comunicações com grupos estrangeiro.

- Processo ensino-aprendizagem: utilização prioritária de textos em língua inglesa no processo seletivo e nas disciplinas; ministrar, em inglês, de 50% das disciplinas com alunos estrangeiros matriculados;
- Pesquisa científica: desenvolvimento de pesquisa em colaboração internacional na perspectiva transcultural; incentivo às visitas técnicas às universidades estrangeiras parceiras e transferência de técnicas e tecnologias para os laboratórios do Centro.
- Produção acadêmica: incentivo à publicação em periódicos internacionais de elevado impacto e com coautoria internacional; incentivo à publicação em formato de livros com capítulos em colaboração com autores estrangeiros.
- **Educação transnacional**: abordagem transversal nas disciplinas e nos projetos dos programas.

Para atingir essas metas são necessárias alterações na estrutura acadêmica da instituição e fomento por meio de editais públicos.

3.2 Estratégias Organizacionais







Como estratégias organizacionais o Centro destaca:

- Governança: criação de núcleo de apoio à publicação internacional (tradução, escrita científica e suporte à publicação) gerenciamento; instituição de uma assessoria com profissionais habilitados e capacitados com domínio fluente da língua inglesa para acompanhamento desde a concepção de projetos de cooperação internacional até a sua efetivação e acompanhamento em relatórios finais.
- Operações: Incentivo ao recrutamento de talentos por meio da vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para desenvolvimento de projetos conjuntos de colaboração científica; incentivo à elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto; implementação de parcerias e programas internacionais conjuntos envolvendo os programas de pósgraduação; identificação de áreas/temas com possibilidade de generalização dos resultados para realidades transculturais, assim como projetos em áreas de relevância social e tecnológica para a área da Saúde; institucionalizar parcerias já existentes entre a UFPB e instituições estrangeiras; formalizar novos acordos de colaboração; incentivo institucional para pagamento de tradução, edição, taxas de publicação e suporte à publicação com fluxo contínuo; parcerias com empresas nacionais e internacionais para financiamento de projetos em cooperação e desenvolvimento de produtos; recursos para envio de docentes (diárias, passagens, inscrição) a eventos internacionais; recurso para promover a vinda de professores estrangeiros para participação de eventos promovidos no âmbito da UFPB; normatização/indicação sobre devolutiva de participação em eventos internacionais; tradução da "homepage" dos programas de pós-graduação para língua inglesa; efetivação de tutoria institucional e do programa







(discente) para os alunos estrangeiros (núcleo de línguas); criação de estratégias para envolvimento de alunos de inicição científica (IC) em atividades de colaboração internacional: relatório final em português/inglês, vinculação dos alunos de IC a projetos de cooperação internacional; desenvolvimento da temática "competência cultural" de modo transversal, criação de uma disciplina sobre competência cultural, estímulo à participação em curso de língua inglesa; estímulo à realização de pós doutorado e doutorado pleno em instituições estrangeiras de reconhecida excelência em pesquisa.

- Indicadores: aumento do número de publicações em periódicos internacionais; aumento do número de trabalhos apresentados em eventos internacionais; aumento do número de discentes e docentes envolvidos em projetos de cooperação internacional; aumento do número de publicações em colaboração internacional; aumento do número de alunos e professores participantes em missões de estudo e trabalho, respectivamente;
- Estrutura: salas de videoconferência; aquisição de plataformas virtuais (p. ex: Zoom); laboratórios de pesquisa com possibilidade de acesso remoto; oferta de rede de Wi-fi; salas para recepção (tipo "office") de professores e pesquisadores estrangeiros.
- Desenvolvimento de recursos humanos: apoio e incentivo para a participação de docentes em visitas e estágios em instituições estrangeiras; promoção de cursos sobre escrita científica.

### 3.3 Sobre as estratégias operacionais e organizacionais pensadas pelo Centro:

**3.3.1** Diretriz para definição de parcerias internacionais e países estratégicos:

Serão estabelecidas diretrizes para definições de parcerias internacionais de acordo com as áreas estratégicas dos programas de pós-graduação. Atualmente, os







PPG apresentam parcerias com os seguintes países: Portugal, Itália, França, Argentina, Estados Unidos, Espanha, Reino Unido, Austrália, Holanda, Escócia, Finlândia, Suíça e Alemanha.

3.3.2 Mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas instituições parceiras e oportunidades para as atividades de internacionalização que o centro estabelecerá.

O Centro movimenta-se no sentido de estabelecer parcerias com países que se destacam na área de atuação dos PPG, priorizando a escolha de instituições de reconhecida excelência em pesquisa na área da saúde.

As oportunidades de cooperação com as instituições estrangeiras poderão se dar por meio da execução de projetos em parceria, realização de estágios de doutorado sanduíche no exterior (PDSE), orientações de doutorado em regime de cotutela e dupla titulação, realização de visitas nas instituições estrangeiras e recebimento de pesquisadores destas instituições na UFPB, realização de estágio pós-doutoral e aumento no número de publicações com coautoria estrangeira em periódicos de elevado impacto.

O monitoramento dos resultados obtidos com essas estratégias de cooperação se dará pelo acompanhamento da qualidade dos produtos gerados, particularmente, da inserção da produção intelectual dos programas de pósgraduação em periódicos de reconhecida importância na difusão de conhecimentos na área. Também poderá ser adotada a exigência de relatórios trimestrais dos beneficiários das ações de mobilidade para instituições estrangeiras, a fim de acompanhar a execução dos planos de trabalhos propostos e do alcance de suas metas.

**3.3.3** Critérios de seleção de beneficiários das ações de fomento (relacionadas à internacionalização) com descrição de exigências a serem cumpridas pelos candidatos.







Os PPG do Centro selecionam beneficiários com bolsas PDSE a partir de editais públicos que podem ser acessados nos portais dos programas. Como critérios, esses candidatos precisam ter cursado os créditos mínimos exigidos pelos programas e ter obtido aprovação no exame de qualificação do projeto de tese.

3.3.4 Proposta do Centro para estabelecer programas de mobilidade bilateral de alunos docentes e discentes da pós-graduação no âmbito do plano de internacionalização.

Os programas de mobilidade bilateral serão estabelecidos a partir do incentivo à participação em editais de mobilidade promovidos por agências de fomento e com assessoria para elaboração de propostas de mobilidade.

Entende-se a necessidade do aumento de bolsas PDSE para discentes. Para docentes, o incentivo deve ocorrer para possibilitar o pós-doutorado em países estratégicos e/ou missões de trabalhos e visitas para formalização das parcerias, visando a obtenção de publicação conjunta.

3.3.5 Apoio e incentivo para a participação de docentes em visitas e estágios em instituições estrangeiras.

O apoio e o incentivo se darão por meio da concessão de auxílio financeiro para realização de missões de trabalho, visitas de curta ou longa duração, estágios pós-doutorais com a concessão de bolsas de estudo e outros auxílios relacionados (ex. auxílio seguro saúde, deslocamento e instalação). Também ocorrerá a concessão de benefícios para participação em eventos científicos de referência nas áreas de atuação dos diferentes grupos de pesquisa, quando da apresentação de trabalhos desenvolvidos no âmbito dos programas.

3.3.6 Estratégias para garantir a atração de talentos, através da vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para desenvolvimento de projetos conjunto de colaboração científica.







O centro incentivará o estabelecimento de relações de cooperação que gerem resultados de qualidade para os grupos de pesquisa envolvidos, com adoção de estratégias que proporcionem o efetivo alcance das metas estabelecidas nos planos de trabalho elaborados.

Para a atração de cooperação estrangeira será usada como estratégia a divulgação de portfólios nas universidades estrangeiras e das atividades e projetos de pesquisas desenvolvidas, com o uso dos meios de comunicações oficiais da instituição. Destaca-se também a realização de concursos para professor efetivo, seleção de professores visitantes estrangeiros e programas de tutoria para docente/estudante estrangeiro.

Deve-se garantir infraestrutura adequada para o recebimento destes pesquisadores, gerando um ambiente favorável à sua permanência na instituição, o que envolve melhoria nas condições de trabalho com o oferecimento de salas/laboratórios, rede "wi-fi", suporte do núcleo de línguas, entre outros recursos.

Todos estes aspectos devem estar atrelados à disponibilidade de recurso para execução satisfatória dos trabalhos de pesquisa na Instituição receptora.

3.3.7 Incentivo à elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto.

O Centro e seus PPG buscam identificar centros de referência na área da saúde para o estabelecimento de acordos de cooperação, a partir da divulgação de editais de caráter de cooperação internacional no país e no exterior, especialmente com financiamento bilateral. Destaca-se também a possibilidade de parcerias com empresas/indústrias (iniciativa privada).

3.3.8 Critérios para estabelecer a implementação e o fortalecimento de parcerias e programas internacionais conjuntos envolvendo os programas de pós-graduação.







Será estabelecido como critério a escolha de instituições de reconhecida excelência internacional nas suas linhas de pesquisa, com especial atenção para escolha de grupos de colaboração que possibilitem a utilização de tecnologias e protocolos experimentais ainda não disponibilizadas na UFPB. O centro também terá como foco o estabelecimento de processos de seleção de discentes que apresentam desempenho diferenciado positivamente ao longo do curso.

O Centro compreende que tanto a criação como o fortalecimento de parcerias se faz com fomento, a saber: ampliação e garantia de bolsas para pós-doutorado, bolsa PDSE e bolsa para pesquisadores visitantes. São necessários também o investimento em ampliação e a melhoria da estrutura disponível no centro (salas de videoconferência; sala de trabalho (*office*); condições de melhoria e ampliação dos laboratórios; e apoio aos grupos de pesquisa.

3.3.9 Promoção de alterações no ensino de pós-graduação, e de graduação, se for o caso, para garantir aos estudantes e docentes as condições de formação compatíveis com a internacionalização.

O Centro propõe a adaptação e/ou flexibilização dos componentes curriculares para atender as demandas da internacionalização, a partir das seguintes estratégias:

- Serão ofertadas disciplinas em língua estrangeira, as quais poderão ser ministradas por docentes da própria instituição ou por professor visitante estrangeiro;
- Apoio na tradução de manuscritos;
- Realização de aulas em videoconferência com instituições estrangeiras;
- Realização de simpósios ou seminários internacionais com palestras e apresentação de trabalhos em língua estrangeira;
- Oferta de curso de língua inglês.







O núcleo de línguas, sugerido nas estratégias operacionais, estará disponível e dará apoio a essas iniciativas.

3.3.10 Fortalecimento das atividades de Extensão.

As atividades de Extensão serão intensificadas, sobretudo, com atividades de integração transcultural.

3.3.11 Ferramentas tecnológicas de informação e ensino a distância que o centro pretende lançar mão para o desenvolvimento de cursos e/ou outras atividades acadêmicas com instituições internacionais parceiras.

O Centro propõe a utilização de plataformas digitais (tipo videoconferência) para viabilizar a participação de pesquisadores estrangeiros em disciplinas, bancas de dissertações e teses, reuniões científicas e realização de palestras. Garantia de rede digital com qualidade que possibilite realizar reuniões virtuais para atendimento de demandas correntes relacionadas às atividades de cooperação com os grupos de pesquisa estrangeiros.

O centro coloca ainda possibilidade de parcerias com as instalações da Educação à Distância (EAD) da UFPB, aproveitando assim a estrutura já existente.

- 3.3.12 Áreas do conhecimento serão priorizadas para fomento pelo centro nos próximos 4 anos.
  - Pesquisas na perspectiva transcultural;
  - Saúde Pública;
  - Epidemiologia;
  - Estudos de diagnóstico e intervenção em Nutrição e Saúde;
  - Segurança, qualidade e funcionalidade de alimentos;
  - Processos de avaliação e intervenção em fisioterapia clínica e na coletividade;
- 3.3.13 Incentivos para o aumento do número de publicações em periódicos internacionais com relevante fator de impacto.







O aumento do número de publicações será incentivado a partir do estabelecimento de infraestrutura predial e de equipamentos, como a instalação de uma central com gerador para abrigar equipamentos multiusuários de médio e grande porte e disponibilização de pessoal técnico para suporte às atividades de pesquisa, principalmente de bolsistas de pós-doutorado.

Outra iniciativa relevante para promover o aumento do número de publicações é a criação de núcleo de apoio à tradução e edição de artigos, além do incentivo institucional para pagamento de tradução, edição, taxas de publicação e suporte à publicação com fluxo contínuo. Como meta, o centro estipula um aumentar em 25% da produção em artigos A1.

3.3.14 Incentivará para o aumento da produção científica qualificada com coautoria estrangeira.

O centro pretende potencializar a sua produção científica com coautoria estrangeira contando com apoio de um núcleo de línguas; com condições para mobilidade entre os envolvidos; incentivo institucional para a realização de visitas técnicas e lançamento de editais PDSE, Pós-doutorado, Pesquisador Visitante Estrangeiro.

Como meta, o centro estipula aumentar em 25% o fluxo discente e docente com outros países.

3.3.15 Ampliação das parcerias com empresas e corporações nacionais e internacionais.

A parceria com empresas e com corporações requer um levantamento das possibilidades junto aos programas e o estabelecimento de contrapartidas entre universidade e empresas, bem como os interesses comuns e complementação de "expertises" no desenvolvimento de produtos e processos.







3.3.16 Principais eventos internacionais que serão incentivados pelos centros

Eventos de grande relevância científica em áreas estratégicas dos programas de pós-graduação do Centro.

- Encontro anual da International Association for Dental Research.
- Congressos nas áreas de Voz, Disfagia, Audiologia e Motricidade Orofacial.
- International Congress of Nutrition (ICN);
- World Congress of Clinical Nutrition;
- Food Micro Congress;
- IUFOST Congress;
- International Congress and Annual Meeting the Society for Medicinal Plant and Natural Product Research;
- World Confederation for Physical Therapy.
- 3.3.17 Medidas promover o aumento da visibilidade internacional dos programas de pós-graduação do centro.
  - Página na web, do CCS e dos PPG, com funcionalidade em três línguas;
  - Divulgação dos programas em outros países, inclusive fazendo parceria com o curso de Mídias Digitais da UFPB para confecção de material em realidade virtual;
  - Realização de eventos internacionais;
  - Divulgação de trabalhos e material em eventos internacionais.
- 3.3.18 Condições do centro de receber estudantes/pesquisadores de outros países.

O centro apresenta condições para recepcionar estudantes/pesquisadores de outros países, porém é preciso melhorar alguns aspectos relacionados à infraestrutura como o acesso à internet, disponibilidade de material didático,







melhoria da disponibilização de informações em língua estrangeira no centro, ampliação e melhoria dos laboratórios e infraestrutura de pesquisa.

Visando à recepção de discentes/docentes estrangeiros poderá ser aproveitada a "expertise" de professores estrangeiros para aulas em língua estrangeira, além do apoio do núcleo de línguas.

3.3.19 Indicadores definidos pelo Centro para o acompanhamento e avaliação de resultados acadêmico-científicos e de gestão, no âmbito do plano de internacionalização.

- Número de discentes enviados para doutorado sanduíche;
- Número de docentes qualificados em pós-doutorado;
- Número de pesquisadores e discentes oriundos de outros países;
- Número de projetos aprovados com fomento bilateral;
- Número de discentes e docentes envolvidos em projetos de cooperação internacional;
- Número de artigos produzidos em coautoria com pesquisadores estrangeiros
- Número de publicações em periódicos internacionais;
- Evolução da qualidade da produção científica em termos de fator de impacto;
- Participação em eventos científicos internacionais.

#### 4. DEMANDAS DO CENTRO

Itens de fomento - Bolsas	2018	2019	2020	2021	TOTAL 4 Anos
Bolsas de Doutorado sanduíche no Exterior- PDSE	12	12	23	13	60
Bolsas de professor visitante no exterior sênior	15	15	15	17	62
Bolsas de professor visitante no exterior júnior	10	10	12	12	44







Bolsas de professor estrangeiro visitante no Brasil	13	13	15	15	56
Bolsas Jovem talento estrangeiro	10	80	10	80	36
Bolsas de fixação de doutor brasileiro com experiência no exterior	09	08	10	09	36
Bolsas de professor visitante nacional sênior	09	10	10	10	39
Bolsas Graduação sanduíche	08	07	08	07	30

Itens de fomento - Custeio	2018	2019	2020	2021	TOTAL 4Anos
Participações em eventos	30	32	32	32	126
Missões de trabalho	17	18	17	18	70
Missão de estudo	01	02	04	04	11
Projetos conjuntos de pesquisa - custeio	20	20	20	20	80
Treinamentos para internacionalização	20	20	20	20	80
Pagamento de Publicação de artigos científicos em periódicos do tipo <i>open Access</i> , em idioma estrangeiro		90	90	90	360
Parcerias interinstitucionais	10	10	10	10	40

Podem incluir outra(s) coluna(s), caso necessário - necessário especificar item e quantitativos

# 5. DA VIGÊNCIA DOS PROJETOS

Modalidade	Quantidade total de bolsas (para os 4 anos)	Quantidade por projeto (por cada ano)	Duração (por bolsista/aluno)
Bolsas de Doutorado sanduíche no Exterior - PDSE	64	09	24 meses







## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Bolsas de professor visitante no exterior sênior	28	06	12 meses
Bolsas de professor visitante no exterior júnior	04	01	06 meses
Bolsas de fixação de doutor brasileiro com experiência no exterior	04	01	12 meses
Bolsas de professor estrangeiro visitante no Brasil	04	01	06 meses
Bolsas de professor visitante nacional sênior	04	01	12 meses
Bolsas Jovem talento estrangeiro	04	01	12 meses
Projetos de Pesquisa	04	01	12 meses
Mestrado	80	02	24 meses
Doutorado	50	03	48 meses
Pós-doutorado	04	01	12 meses
Bolsas Graduação sanduíche	08	02	06 meses